

O álcool é uma das substâncias psicoativas mais precocemente consumidas pelos jovens. Diferentes estudos confirmam que o álcool pode ser obtido facilmente e isto causa o seu consumo precoce. Quanto mais cedo ocorre o primeiro contato com essas substâncias, maiores são os riscos de desenvolver dependência na fase adulta, além do fato do uso de álcool por adolescentes estar associado a uma série de prejuízos no desenvolvimento cognitivo, comportamental e emocional (Pechansky, F., Szobot, C. M., Scivoletto, S., 2004). Foram pesquisados, até o momento, 472 estudantes de escolas públicas e privadas, com média de idade de 13,25 anos e DP= 1,61 anos, sendo 36,5% do sexo masculino e 63,5% do sexo feminino, residentes na capital e interior do Rio Grande do Sul. Foram utilizados três instrumentos, sendo um questionário sobre o primeiro uso de drogas e características sócio-demográficas (adaptado Galduróz et al, 2004), a escala de impulsividade de Barrat-BIS 11 (Barrat, 2000, adaptada para o português por Diemen et. al.,2006) e o Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço- STAXI (Spielberger, 1927, adaptado por Biaggio, 2003). O nível de impulsividade foi alto no grupo estudado, bem como o de agressividade. A média de idade do primeiro consumo de álcool pelos jovens é de 12 anos, com DP de 2 anos, sendo mais alto do que a média nacional. Um fato importante a ser destacado é que, em geral, são os pais que têm oferecido drogas para os filhos.